



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ELEMENTO BASILAR ÀS AMBIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: ELEMENTO BÁSICO DE LOS AMBIENTES DE
APRENDIZAJE

PEDAGOGICAL PRACTICES: BASIC ELEMENT FOR LEARNING
ENVIRONMENTS

Janaina Damasco Umbelino¹ 
Solange Maria Alves² 

Este Dossiê, que tem como título **“Práticas pedagógicas: elemento basilar às ambiências de aprendizagem”**, representa a materialização de um esforço coletivo de Grupos de pesquisa que compõem o Eixo 4: Organização e práticas educativas na Educação Básica, do Seminário Nacional de Pesquisa em Educação – SENPE.

Atualmente em sua quarta edição, o Seminário agrega um conjunto de programas de pós-graduação stricto-sensu de diferentes instituições entre os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul³. Neste conjunto, o Eixo tem como objetivo discutir estudos que contemplam os saberes e os fazeres presentes nos processos pedagógicos em suas dimensões teórico-práticas e espaços e tempos no processo educativo.

A proposta do Dossiê, surgiu a partir do 2º. Seminário de Integração de Grupos de Pesquisa (2023), realizada no âmbito do SENPE, que ao tomar a prática educativa como objeto de referência, os participantes do Eixo procuram agregar, compilar,

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), *campus* Cascavel/PR. E-mail: janadumbelino@gmail.com

² Dra. em Educação (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS *Campus* Chapecó. Contato: solange.alves@uffs.edu.br

³ As instituições, programas e grupos e pesquisa que compõem o SENPE, podem ser visualizadas em:
<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SENPE/inicio>

Como referenciar este artigo:

UMBELINO, Janaina Damasco; ALVES, Solange Maria. Práticas Pedagógicas: elemento basilar às ambiências de aprendizagem. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 26, e8285, 2024.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v22i0.8285>

estudar, conhecer, compreender os caminhos, conceitos, teorias e métodos que vem orientando as pesquisas no escopo do tema, ampliando, no âmbito deste trabalho, também para a educação superior abrangendo, um olhar inquiridor, investigativo e problematizador para a pesquisa sobre a prática educativa em todos os níveis de ensino.

Ao compreender a prática pedagógica como uma prática social complexa, determinada por motivações, intencionalidades e por um jogo de forças de interesse que ocorrem nos "diferentes espaços/tempos da escola, no cotidiano dos professores e alunos nela envolvidos e, de modo especial, na sala de aula mediada pela interação professor-aluno-conhecimento" (Caldeira; Zaidan, 2010, n.p), não se pode esquecer que a mesma não expressa somente o saber docente, mas também o desenvolvimento de uma teoria pedagógica que é construída ao longo da prática, por meio das experiências, aprendizagens e desafios cotidianos que mobilizam o docente a construir e reconstruir novos saberes em um contínuo processo de fazer e refazer.

Refletir sobre a prática pedagógica implica, assim, além de reconhecer o papel do professor, da escola, da educação e das práticas usualmente utilizadas, reconhecer os diversos desafios a serem superados, assim como identificar as conquistas a serem preservadas e difundidas no interior da escola. Isto porque, dentro das práticas pedagógicas estão imbricados elementos tanto particulares⁴ quanto gerais⁵ que interferem direta ou indiretamente nelas, uma vez que são constituídas pelo cotidiano das ações docente de forma a revelarem tanto as ações práticas mecânicas e repetitivas quanto as ações práticas criativas.

Ao levar em consideração que este é um conceito polissêmico, que não possui uma definição única ou predominante no âmbito das ciências da educação, faz-se importante reconhecer que os fundamentos filosóficos-científicos que amparam as práticas pedagógicas ainda se encontram em construção (Gatti, 2020). Por isso, a importância de estudá-las e tornar esta uma discussão imprescindível à constituição de referenciais que possibilitem ambiências de aprendizagem tanto na sala de aula regular quanto na formação docente.

⁴ Idade, experiência, formação, corporeidade, cargo ocupado, condição sociocultural do aluno e as condições materiais e local da escola.

⁵ Constituição histórica, políticas públicas e momento socioeconômico e político.

Neste sentido, a partir das discussões originadas do Grupo de Trabalho (GT) do Eixo Organização e Práticas Educativas na Educação Básica, do Seminário Nacional de Pesquisa em Educação (SENPE), levantou-se os seguintes questionamentos: Como as práticas pedagógicas estão sendo investigadas? Quais os pressupostos que as amparam? Que contribuições trazem para a criação de ambiências de aprendizagem?

Sem a pretensão de respostas definitivas, mas com foco nas questões colocadas, estão acolhidos aqui um conjunto de estudos, todos frutos de investigações de diferentes tipos e sob diferentes enfoques teórico-metodológicos, ocupados com a prática pedagógica e seus desafios nestes tempos de movimentos frenéticos de transformações políticas, econômicas, culturais e ideológicas de toda ordem, em que vivemos.

Trata-se, pois, de um esforço coletivo de professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras da educação escolar e superior, de difundir estudos, investigações, reflexões críticas que promovam novas indagações ao tempo em que, somadas aos campos teóricos que nos sustentam, ancorem práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento humano e com processos educacionais pautados pela filosofia, pela ciência e pela arte, na perspectiva da igualdade, equidade e justiça social.

Esse alinhamento, por assim dizer, que tem no horizonte uma outra educação possível para um outro mundo possível, se materializa na escrita de cada texto deste dossiê que reúne, em um bloco inicial, os estudos que trazem temáticas relativas a interculturalidade, o brincar e os conteúdos de gênero, a alfabetização, os desafios dessa época histórica em que o desenvolvimento psíquico vem se realizando pela mediação de tecnologias comunicacionais e mudanças radicais na forma das relações sociais, como se pode verificar nos textos: "Prática Pedagógica na Perspectiva Intercultural: relações entre professora e crianças imigrantes no primeiro ano do Ensino Fundamental", de Marcel Martins Guarezi e Luciane Pandini-Simiano; "O brincar como mediador na construção de masculinidades e feminilidades na educação infantil", de Matheus dos Santos Bativa e Luciana de Oliveira Rocha Magalhães; "Alfabetização brasileira: uma análise histórico-cultural", de Marineiva Moro Campos de Oliveira, Maiara Vieira da Silva e Jaine Lorivânia Neckel da Silva; "O trabalho multidisciplinar

com crianças em processo de alfabetização: relação entre aprendizagem e afeto”, de Janaina Damasco Umbelino; “Lo útil puede dañar cuando se emplea de forma inadecuada”, de Guillermo Arias Beatón.

Um segundo bloco deste dossiê, compila o tema da prática pedagógica com pessoas com deficiência ou que requerem um atendimento educacional específico... Como traduzem os textos: “Significações sobre as práticas pedagógicas de professoras do Atendimento Educacional Especializado: (trans)formações possíveis, de Carolina Cieslinski, Aliciene Fusca Machado Cordeiro e Andréia Heiderscheidt Fuck; “Os significados da deficiência intelectual: uma análise durante o processo formativo em Educação Especial”, de André Luiz Corrêa de Brito, Cláudia Castro de Carvalho Nascimento e Andrea Soares Wu; “O estudante com deficiência intelectual no atendimento educacional especializado: um olhar sobre a prática docente”, de Natalia Moreira de Carvalho Campos e Kaciana Nascimento da Silveira Rosa; “Em cena, as práticas pedagógicas inclusivas: um estado da arte”, de Jane Lúcia Pereira Vanin e Daniela Leal.

Por fim, mas não menos importante, o texto: O ato educativo humanizador em contexto de curricularização da extensão: reflexões sob a perspectiva histórico-cultural, de Carla Rosane Paz Arruda Teo e Solange Maria Alves, ocupado da prática pedagógica no âmbito da educação superior, mais especificamente a partir dos desafios da curricularização da extensão. O texto objetiva refletir sobre possibilidades de uma prática pedagógica produtora de humanidade neste contexto e traz, para este coletivo de professoras e professores investigadores da prática pedagógica, os desafios de pensar, propor e organizar a docência na educação superior na perspectiva da promoção do desenvolvimento humano como fenômeno histórico-cultural.

Com a convicção que corrobora Saviani (2003, p. 13) de que, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.” deixamos aqui uma contribuição singela, mas importante, para o fortalecimento da prática pedagógica como lugar privilegiado de humanização.

Referências

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro; ZAIDAN, Samira. Prática Pedagógica. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancellia; VIEIRA, Livia Fraga. **Dicionário de Verbetes**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG, 2010. On-line. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/pratica-pedag-gica/>. Acesso em: 19 nov. 2023.

GATTI, Bernadete Angelina. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: a relação teoria e prática e o lugar das práticas. **Revista FAEEBA**: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 29, n. 57, p. 15-28, jan./mar. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194>

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed., Campinas (SP): Autores e Associados, 2003.

Submetido em: 24-11-2024

Aprovado em: 24-11-2024

Publicado em: 24-11-2024

